

Medicina

PERCEPÇÃO SOBRE DENGUE DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM ALGUMAS CIDADES DA MICRORREGIÃO DE LAVRAS, MINAS GERAIS

Gabriel Prosperi Ferreira - 6º período de Medicina, UFLA, iniciação científica pelo CNPq

Elaine Maria Sales Dorneles - Orientadora, doutora e professora titular do Departamento de Medicina Veterinária da UFLA - Orientador(a)

Mirian Silvia Braz - Coorientadora, doutoranda e mestra pelo Departamento de Medicina Veterinária da UFLA

Cristiane Aparecida Moreira Mesquita - Coorientadora, doutoranda e mestra pelo Departamento de Medicina Veterinária da UFLA

Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha - Doutora e professora titular do Departamento de Medicina Veterinária da UFLA

Izabella De Lourdes Gattini Ribeiro - Mestra pelo Departamento de Medicina Veterinária da UFLA

Resumo

Dengue é doença epidêmica em países tropicais, Brasil apresenta alta incidência. Segundo SINAN, de 2007-2017, microrregião de Lavras/MG registrou 10.156 casos e três morte. Fatores que afetam são clima, densidade e desigualdades socioeconômico culturais. Nestas últimas, considera-se: pobreza, falta de saneamento, desigualdades nos serviços de saúde/educação. Educação sanitária é importantes pilares do controle do *Aedes aegypti*. Portando, objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos trabalhadores da Atenção Básica a Saúde (ABS) sobre a dengue e seu controle. Para tanto, foi realizado ciclo de palestra pelo Núcleo de Saúde Única da UFLA, onde foi aplicado um questionário já validado, semi-estruturado. Público-alvo foram equipes da Atenção Primária dos municípios da microrregião de Lavras/MG: Agentes Comunitários da Saúde (ACS), Agentes epidemiológicos (ACE), Enfermeiros, e Coordenadores de Saúde das cidades de Lavras, Itumirim, Ijaci, Ribeirão Vermelho, Luminárias e Ingaí. Convite foi feito as secretarias de saúde da microrregião de saúde de Lavras/MG. Considerou-se capacidade do anfiteatro para 100 participantes. Compareceram 110, que assinaram termo de consentimento livre e esclarecido aprovado pelo Comitê de Ética. Foram realizadas análises descritivas de todas variáveis levantadas no SPSS 20.0. Desses, 18% não identificaram municípios e 54,4% são de Lavras. Predominou sexo feminino (89,1%), entre 30 a 39 anos (54,7%) e pardos (45%). Sobre a escolaridade: 71% ensino médio completo e 26,2% ensino superior. Do total 91,8% eram ACS; 69 participantes possuíam menos de 10 anos no cargo. Cerca de 61% se sentem sobrecarregados no trabalho. Sobre formação ao Curso Introdutório Obrigatório para Equipes de Estratégia da Família e Comunidade preconizado pela Portaria Nº 648/GM de 28 de Março de 2006, 47% disseram ter realizado o curso. Todos fazem visitas domiciliares; 4% responderam que existem prioridades. Entre estas, 5º lugar para Programa de Controle de Dengue. Outras questões foram feitas sobre ciclo da doença. Conclui-se que agentes demonstraram conhecimento suficiente à cerca do tema. Se capacitam, principalmente, por meios de cursos e palestras, inclusive em parceria com a UFLA. Citaram que alta incidência da dengue em Lavras se dá pela falta de colaboração da população, falta de incentivos da administração pública e investimentos na saúde. Pedem melhorias no setor e participação da população no enfrentamento desta epidemia.

Palavras-Chave: Atenção Básica, Dengue, Saúde Única.

Instituição de Fomento: CNPq-UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/QH7wqloOK40>